CÂMARA MUNICIPAL
VARGINHA

À Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final.

Varginha, ____ de _____ de ____

Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI Nº 88/2025

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal,

A P R O V A:

Art. 1º A atual Rua 17, localizada no Belmonte, passará a denominar-se:

Rua Paloma Bueno Alt

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 3 de setembro de 2025

ZILDA MARIA DA SILVA
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL
VARGINHA

JUSTIFICATIVA

Paloma Bueno Alt nasceu em Varginha, no dia 18 de junho de 1994, filha de Michele Albertine Bueno Alt e irmã de Stefany Bueno, Lorrayne Bueno e Yasmin Albertine Bueno. Paloma foi uma bebê muito esperada e amada, trazendo de volta a alegria para a família como um verdadeiro "bebê arco-íris". Desde pequena, já mostrava ser uma menina especial: sorridente, comunicativa, meiga e encantadora, sempre com um sorriso constante no rosto que iluminava a todos.

Adorava fazer amizades, brincar, cuidar das irmãs e priminhas mais novas — mesmo com as inevitáveis "unhas e dentes" típicos das crianças. Durante a vida escolar, passando pela Escola Municipal Hortência Ferreira, Escola Estadual Fábio Salles e Colégio Catanduvas, era aquela aluna falante, mas sempre prestativa, ajudando os colegas que precisavam — fosse ensinando as tarefas da escola ou levando amigos para casa para brincar de escolinha e ensinar.

Paloma nos ensinou muito com sua alegria, coração generoso e espírito travesso. Era educada e amável com todos, mas ao mesmo tempo levada, como qualquer criança. Por duas vezes foi parar no hospital: uma por consequência de suas traquinagens e outra por tentar segurar um cãozinho que tentava fugir para a rua. Amava os animais — a ponto de, certa vez, repreender um vizinho que batia em um cavalo porque o animal havia comido a horta dele.

Uma de suas grandes paixões era o aniversário. Para ela, era o melhor dia do ano, aguardado com ansiedade. Em seu último aniversário, surpreendeu a todos ao mostrar, em sua agenda, o telefone do gabinete do então prefeito Mauro Teixeira. Quando questionada, explicou com a seriedade de uma pequena grande alma: — *"Mamãe, é para eu falar das crianças que ficam na praça da Fonte pedindo coisas. Elas precisam ser ajudadas!"* — *"E você acha que ele vai te dar ouvidos?"*, retrucou a mãe, intrigada. E, com a sabedoria que só as crianças têm, Paloma respondeu: — *"Não sei... mas eu vou falar!"*

Poucos meses depois, em 1º de novembro de 2004, durante uma viagem em família, um trágico acidente de carro interrompeu sua vida de forma repentina. Paloma era a mais animada do passeio, espalhando alegria entre todos os familiares e amigos. Sua partida precoce deixou a cidade e os que a amavam profundamente abalados.

No dia do sepultamento, em 2 de novembro de 2004, o cemitério estava tomado por flores, do jeito que ela gostava. Foi enterrada em meio a gestos de carinho e lembranças, deixando uma saudade imensa e grandes lições para todos: sempre fazer algo pelos outros, cuidar das crianças, espalhar amor e não deixar de celebrar a vida.

Paloma continua viva nas memórias, nos corações de quem a conheceu e nas redes sociais, que perpetuam sua história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 3 de setembro de 2025.

ZILDA MARIA DA SILVA
Vereadora